

DOSSIÊ: PARA ALÉM DA FRONTEIRA: ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE DINÂMICAS E COMPLEXIDADES FRONTEIRIÇAS

A presente edição da revista TEMPO DA CIÊNCIA traz um conjunto de artigos que aborda, a partir de diferentes perspectivas e recortes, a diversidade de métodos e problemas relacionados às múltiplas fronteiras.

Pensar em fronteira significa pensar além de uma simples divisão linear entre dois territórios distintos. A borda geográfica que margeava a vivência territorial, impondo uma divisa de controle a relações possíveis, dá lugar a uma dinâmica de trocas: comerciais, culturais, sociais etc. Chega-se, desta feita, aos mais diversos usos fronteiriços: fronteiras sociais, fronteiras éticas, fronteiras epistemológicas e assim em diante.

Assim, o “limite” territorial cede passo à “liberdade”, ao livre “comércio” de ideias e de práticas, operado nas mais diversas dimensões humanas. Nesse caso, é de se concordar com José de Souza Martins quando nos revela que a fronteira é a fronteira da humanidade (MARTINS, 2016)¹, e com isso essa temática envolve um fazer social e suas dinâmicas, complexidades e contradições.

Abrindo o dossiê, temos o artigo “A Resiliência da Comunidade Quilombola Apepu em Zona Fronteiriça” de autoria de Ana Caroline Alves da Cunha Dozzo e Márcia Dahmer de Moraes. Nele, busca-se investigar como a comunidade Apepu mantém sua identidade cultural, suas estratégias de resistência e a importância da sustentabilidade para a comunidade, enquanto enfrenta diversas adversidades. O texto além de explorar os aspectos culturais e desafios enfrentados pela comunidade, destaca a importância de políticas públicas inclusivas para garantir reconhecimento e apoio, contribuindo para uma compreensão mais ampla da diversidade cultural brasileira e das realidades específicas dessas comunidades.

Em seguida, tem-se o artigo “Vidas em território de Fronteira: A imigração paraguaia em Medianeira”, de autoria de Claudimara Cassoli Bortoloto e Maria Lúcia Frizon Rizzotto, que traz como objeto de investigação a mobilidade e as relações de trabalho de imigrantes paraguaios em Medianeira/PR, analisando as condições de trabalho e as

¹ MARTINS, José de Souza. **Fronteira**: a degradação do outro nos confins do humano. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2016.

formas de vida desses trabalhadores. Trata-se de uma pesquisa exploratória, onde em um primeiro momento discute-se o panorama da imigração paraguaia em Medianeira e, em uma segunda parte, abordam-se os dados coletados junto aos imigrantes paraguaios no município, com ênfase em aspectos das relações de trabalho próprias do sistema produtivo dos frigoríficos.

“O Descaminho de Vinhos Na Tri-Fronteira Entre Dionísio Cerqueira/SC, Barracão/PR e Bernardo de Irigoyen/MNES” é o tema central do artigo escrito por Guilherme Cícero Moreira Maran e Eric Gustavo Cardin. A pesquisa traz a problemática do descaminho de vinhos argentinos na Tri-Fronteira acima referida, iniciando pelo fascínio exercido por esta bebida nas pessoas e o aumento no crescimento de vinotecas, passando pela influência da construção do Parque Turístico Ambiental entre o Brasil e a Argentina na alteração da dinâmica local, até chegar as práticas consideradas criminosas, apresentando um apanhado recente das últimas ocorrências policiais envolvendo o descaminho de vinhos, sua repercussão na imprensa local e a dinâmica de como isso funciona na prática nos municípios que compõe essa Tri-Fronteira.

Marcelle Saldanha da Silva e Mauro José Ferreira Cury são os autores do artigo “Barreiras de acesso aos serviços de saúde em regiões de fronteira brasileira: uma revisão integrativa”. Neste artigo, analisam as barreiras enfrentadas no atendimento ao migrante no serviço de saúde em região de fronteira e apontam as diversas fragilidades das políticas públicas oriundas do governo federal, direcionadas a saúde pública, dita pelo ordenamento jurídico, como sendo universal.

Posteriormente, tem-se o artigo “Imigrantes na Escola: região de fronteira em evidência no processo de (des)integração com o outro”, de autoria de Maria Aparecida Pereira Brandão e Isis Ribeiro Berger. O texto possui o objetivo de apresentar reflexões acerca do conceito “fronteira em movimento”, observando possíveis relações estabelecidas com imigração e educação. As autoras enfatizam a importância do estudo do espaço escolar em regiões fronteiriças, onde se encontram indígenas, descendentes de indígenas, descendentes de africanos, descendentes de imigrantes, imigrantes e migrantes, destacando os desafios encontrados nessa realidade.

As particularidades socioculturais e econômicas dos países que foram a Amazônia Caribenha são tratadas pelos autores Danielle Palheta dos Santos e Max André Araújo Ferreira no sexto artigo, intitulado “Interações na Fronteira Brasil-Guiana: Dinâmicas em Lethem”. Nesse, a

rica diversidade cultural e linguística de Lethem, cidade localizada na fronteira entre o Brasil e a Guiana, são analisadas, assim como o comércio transfronteiriço.

O artigo “Produção científica sobre Fronteira do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Unioeste - 2015-2024”, de autoria de Olga Lucía Mosquera Conde e Eliane Pinto de Góes, sintetiza a produção científica sobre Fronteira do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras da Unioeste, no período de 2015-2024, mostrando um panorama da evolução da pesquisa interdisciplinar frente a temática.

No artigo “A Nova Casa da Direita: “Deus, Pátria, Família” e os Discursos Conservadores sobre Gênero e Sexualidade na Fronteira”, o autor Thiago Benitez de Melo propõe um estudo linguístico e cultural sobre gênero-sexualidade a partir dos discursos heteronormativos e conservadores em contexto de fronteira, os quais forçam os corpos de sexualidades dissidentes a manterem suas práticas no sigilo.

Ao final, Victor Jorge Lugnani Chamorro e Maria Elena Pires Santos trazem em seu artigo “Além das Grades e Fronteiras: compreendendo o encarceramento feminino em um contexto trinacional”, onde se encontra uma análise de como os aspectos sociais, econômicos e de segurança da tríplice fronteira — Ciudad del Este (Paraguai), Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina) — se manifestam nas pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Feminina de Foz do Iguaçu e quais são os possíveis impactos na vida dessas mulheres e na metodologia de tratamento penal aplicada, denominada Unidade de Progressão (UP).

Em conjunto, os artigos que compõem o dossiê apresentam um material diversificado que dialoga de forma interdisciplinar com o tema “fronteira”. O objetivo desse dossiê é contribuir para a expansão do conhecimento nesta área, dando ampla divulgação e incentivar a pesquisa científica tanto na comunidade acadêmica, como na sociedade em geral.

Com isso, desejamos que os leitores interessados no estudo de “fronteiras” aproveitem os artigos cuidadosamente selecionados e trazidos nesse dossiê, tendo uma prazerosa leitura.

Boa leitura!

Eric Gustavo Cardin
Kelly Cardoso da Silva